

Vivacidade e Perenidade da Cultura Clássica

Maria Cristina de Castro-Maia de Sousa Pimentel

Num momento em que tanto se discute sobre o valor e a necessidade do ensino das línguas clássicas, é talvez importante pensarmos no muito que se vem fazendo em prol e como estímulo da divulgação do legado clássico. Temendo embora o esquecimento de alguma realização ou publicação, não queremos deixar de referir alguns acontecimentos culturais e editoriais que são bem prova do interesse vivo que suscita o novo mundo clássico num público que engloba não só os especialistas mas também todos aqueles – e são muitos – os que consideram imprescindível a formação clássica.

Informação Bibliográfica

1. Uma nova colecção, "Clássicos Gregos e Latinos", das Edições 70, lançou recentemente no mercado quatro títulos importantíssimos em excelentes traduções, com introdução, notas e bibliografia, de docentes e investigadores do Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra: *As Aves* de Aristófanes (por Maria de Fátima Sousa e Silva, Novembro 89), *Laques* de Platão (por Francisco Oliveira, Novembro 89), *As Catilinárias* de Cícero (por Sebastião T. Pinho, Março 90) e *Oresteia* de Ésquilo (por Manuel de Oliveira Pulquério, Janeiro 91), trilogia temática compreendendo as tragédias *Agamémnon*, *Coéforas* e *Euménides*, que, como o tradutor realça, na Introdução Geral, assume particular importância já que "nenhuma outra trilogia conseguiu chegar aos nossos dias" (p.11).

2. Da "Biblioteca Euphrosyne", editada sob os auspícios do I.N.I.C., assinalamos as publicações mais recentes, todas elaboradas por docentes ou investigadores do Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

* Manuel Alexandre Júnior, *Argumentação Retórica em Fílon de Alexandria*, 1990, é um vasto e aprofundado estudo resultado de uma aturada investigação sobre o Autor e a época.

* Pe. Luís da Cruz, S.J., *O Pródigo. Tragicomédia Novilatina*, 2 vol., 1989, resultou do trabalho conjunto de J. Mendes de Castro (prefácio, traslado e notas) e de R.M. Rosado Fernandes (introdução e tradução do Prólogo), acompanhando a reprodução fac-similada do texto.

* Frei Baltazar de S. João, *Vida de S. Frei Gil de Santarém*, 1989, apresenta introdução, texto, tradução e notas de Aires Augusto Nascimento.

* Minúcio Félix, *Octávio*, 1990, introdução, texto e aparato crítico, tradução e comentário de Manuel Augusto Naia da Silva.

* Geoffroi de Vinsauf, *Poetria Nova*, 1990, com introdução, tradução e notas de Manuel dos Santos Rodrigues, recupera uma Arte Poética fundamental dos séculos XII–XIII.

* Marco Girolamo Vida, *Arte Poética*, 1990, introdução, tradução e notas de Arnaldo Monteiro de Espírito Santo, divulga uma outra *Arte Poética* imprescindível, do século XVI, como a anterior tantas vezes esquecida.

* Arnaldo Monteiro do Espírito Santo, *Contributo para um Guia Bibliográfico de Hérodoto*, 1990, apresenta, comentando o seu interesse, a bibliografia (edição e estudos) disponíveis nas Bibliotecas de Lisboa e Coimbra e refere alguns outros estudos considerados essenciais e mais recentes sobre o grande historiador grego.

3. Da colecção "Estudos" do gabinete de Publicações da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, realçamos, de José Ribeiro Ferreira, *Participação e poder na Democracia Grega*, 1990 (estudo que o Autor retoma, juntamente com outros e com um precioso apêndice de textos gregos traduzidos, de apoio à exposição, em *A Democracia na Grécia Antiga*, Coimbra, Livraria Minerva, Dezembro de 1990) e, mais recentemente, de Francisco Oliveira e Maria de Fátima Sousa e Silva, *O Teatro de Aristófanes*, 1991.

4. Da colecção "Textos Clássicos" publicada pelo I.N.I.C. e da responsabilidade do Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, registamos os três últimos títulos: Luciano, *Diálogo dos Mortos*, 1989, com introdução, versão do grego e notas de A. Costa Ramalho; Platão, *Hípias Menor*, 1990, com introdução, versão do grego e notas de Maria Teresa Schiappa de Azevedo, e Eurípides, *Medeia*, 1991, com introdução, versão do grego e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. Realce-se a oportunidade deste último título no momento em que o Instituto de Estudos Clássicos de Coimbra levou a cabo um Colóquio sobre *Medeia no Drama Antigo e Moderno* que, durante os dias 11 e 12 de Abril de 1991, congregou grandes especialistas do tema que se debruçaram sobre a presença do mito e das personagens nas literaturas clássicas, francesa, alemã, italiana, brasileira, inglesa, e em áreas tão diversas como a psicologia e a filosofia.

5. Assinalamos a recente saída do volume XXXIX–XL da revista *Humanitas*, do Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras de Coimbra, correspondente aos anos de 1987–1988.

6. Uma palavra de simpatia para a revista *Ceres. Revista para o Estudo da Romanidade* que a Escola Secundária de José Régio de Vila de Conde publicou. O seu primeiro número, de Fevereiro de 1991, é o resultado do trabalho mas sobretudo do interesse comum de professores e alunos daquela Escola pelo mundo clássico. Que, como é intenção expressa no Editorial, a iniciativa perdure, com colaboração

alargada (e, permitam-nos o reparo, uma mais cuidada revisão do Latim e das provas) e interesse multiplicado, é também o nosso desejo.

7. A terminar, a referência a um precioso livro que nos foi oferecido: Pascale HUMMEL, *Regards sur les Études Classiques au XIX^e siècle. Le fonds Morante de l'École Normale Supérieure*. Paris, Presses de l'École Normale Supérieure, 1990. Trata-se de um catálogo da famosa colecção do Marquês de Morante, bibliófilo espanhol, esquecido durante mais de um século e que é, mais que um catálogo, um estudo que nos permite conhecer os interesses e as descobertas dos eruditos, sobretudo alemães, da primeira metade do século XIX, que se distinguiram na criação das bases de uma ciência moderna da Antiguidade.

Provas e Concursos

I - Mestrados:

No Departamento de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, desde 1985, vêm sendo realizadas muitas provas de Mestrado, quer de docentes do Departamento, quer de outros investigadores que a ele estão ligados. Recordemos os seis últimos:

- * Maria Augusta Conde Amaral, *Retrato de Catilina* (Dezembro 1989).
 - * José Pedro Santos Serra, *Dioniso. Aspectos do Dionisismo na Literatura Grega* (Dezembro 1989).
 - * Cristina Maria Negrão Abranches, *Da História às Histórias - aspectos da ficção em Heródoto* (Dezembro, 1989).
 - * Fernando José Patrício de Lemos, *A Imitação de formas e metros líricos greco-romanos em Ricardo Reis* (Janeiro 1990).
 - * Manuel José Neves Barbosa, *Honório Augustodunense. Imagem do Mundo* (Novembro 1990).
 - * Luís Manuel Gaspar Cerqueira, *Boécio. De Musica* (Janeiro 1991).
- Apraz-nos registar que todos os trabalhos mereceram a apreciação de MUITO BOM.

II - Concurso para Professores Associados do 1^o Grupo

Dois professores do nosso Departamento prestaram provas no concurso para Professores Associados de Maio de 90, tendo sido ambos aprovados: os Doutores António dos Santos Rodrigues de Almeida e Victor João Vieira Jabouille.

Semana da Cultura Clássica

Levou o nosso Departamento a cabo, na semana de 11 a 16 de Março, uma SEMANA DA CULTURA CLÁSSICA, que integrou sessões-debate, palestras, mesas redondas e, finalmente, um Colóquio promovido pela UNIÃO LATINA e que ocupou toda a 4ª feira dia 13 de Março. Dessas actividades se dá o programa, bem como o nome das personalidades intervenientes. A apoiar essa semana de debates, realizaram-se outras actividades que congregaram especial interesse, quer por parte dos participantes nas sessões, quer ainda por alunos de Escolas Secundárias e público em geral.

Durante toda a semana, a Cinemateca Portuguesa levou a cabo (por sugestão do Dr. Frederico Lourenço que foi pronta e generosamente apoiada) um Ciclo de Cinema sobre "Cinema e Tragédia Clássica". Desfilaram filmes como *Persona* de Ingmar Bergman, *Medea* de Pasolini, *Méditerranée* de Jean-Daniel Pollet, *Le Mépris* de Jean-Luc Godard, *The Searchers* de John Ford, *Der Tod des Empedokles* de Jean-Marie Straub e Danielle Huillet, *Socrate* de R. Rossellini e *Mourning Becomes Electra* de Doudley Nichols.

No átrio da Faculdade realizou-se, durante toda a semana, uma tripla exposição: a primeira, organizada pela Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, sobre bibliografia dos docentes de Estudos Clássicos; a segunda, com a colaboração da Embaixada da Grécia e da Associação Helénica, sobre artesanato grego; a terceira, sobre *Leptis Magna, Oea e Sabratha - três cidades da Libya Romana* - exposição de que se dá larga informação noutra secção desta revista).

Na sexta-feira, 15 de Março, um extenso grupo de alunos, professores e participantes na Semana deslocou-se ao Museu Nacional de Arqueologia onde integrou uma visita guiada pela Dra. Maria Manuela Alves Dias e que despertou vivo interesse e adesão.

Finalmente, apoiando a nossa iniciativa, quis o Sr. Mário Reis, gerente da Livraria da Faculdade de Letras, realizar uma exposição-venda de obras de temática clássica.